



Doar! Um ato de amor!

Uma busca que iniciou em meados de novembro de 2018, já mobilizou toda a comunidade de Nova Mutum Paraná. A pequena guerreira Nathalie foi diagnosticada com uma rara doença, Anemia Aplástica, que tem como principal fonte de cura o transplante de medula óssea. E encontrar um DOADOR compatível é a esperança da família de Nathalie Hargesheimer de hoje com sete anos de vida, pois o transplante de medula óssea aumenta as chances de qualidade de vida da pequena. Além da campanha nas redes sociais a família e os amigos estão promovendo rifas e recebendo doações com intuito de custear as despesas com o tratamento realizado semanalmente em Porto Velho.

A mãe, Meiriele Hargesheimer, natural de Aripuanã no Estado de Mato Grosso, e moradora de Nova Mutum Paraná desde o início de 2018, relata que a filha apesar da pouca idade encara o tratamento com muita garra e tem grandes chances de vencer, já que a doença foi descoberta no estágio inicial.

Desde que foi diagnosticada com Anemia Aplástica aos seis anos de idade, Nathalie faz tratamento na capital Porto Velho, sendo que é necessário realizar duas viagens por semana e caso surja alguma alteração em seu quadro clínico deve ser levada às pressas ao hospital, conforme orientação médica, o que acarreta um alto custo para a família.

“Além dos custos com as viagens e remédios, minha filha tem que ter uma alimentação rígida para evitar contaminações. Graças a Deus tenho recebido ajuda de amigos e familiares e até mesmo de pessoas da cidade onde morávamos, mas os custos são muito alto”, relatou Meiriele.

Vamos entender um pouco sobre a Anemia Aplástica com ajuda da Dra. Taciane Alegria, médica pediatra doutora em genética e biologia molecular, pela UFRGS e atualmente trabalha como pediatra em Dublin, Irlanda.

Anemia Aplástica é uma doença rara, caracterizada por redução das células sanguíneas produzidas pela medula óssea. A medula óssea é encontrada no interior dos ossos e é responsável por produzir os três tipos de séries das células sanguíneas: células vermelhas, células brancas e plaquetas. As vermelhas são responsáveis por carregar o oxigênio e o gás carbônico dos pulmões para o corpo e a sua falta causa anemia. Já as brancas, são as células de defesa do organismo e sua redução faz com que haja maior risco de infecções ou

que as infecções comuns sejam mais graves e mais difíceis de curar do que o esperado. As plaquetas ajudam na coagulação do sangue e são muito importantes para evitar sangramentos.

Na Anemia Aplástica ocorre redução dos três tipos de células acima citados, assim a pessoa com essa condição apresenta anemia grave, redução da imunidade e problemas de coagulação. A falha da medula óssea na Anemia Aplástica pode ocorrer por diversas causas, dentre elas por reação autoimune, quando o sistema imunológico reage contra células do próprio corpo.

Casos graves de Anemia Aplástica são emergência e devem ser tratados como tal. O indivíduo necessita de transfusões para amenizar os problemas agudos e uma série de medicamentos para diminuir a reação autoimune contra a medula óssea para controlar a doença. Na falha desses tratamentos, o próximo passo é o transplante de medula óssea.

O transplante de medula óssea é diferente do transplante de órgãos sólidos (como rim e fígado). A medula do doente é substituída por novas células sanguíneas provenientes de um doador, chamadas de células-tronco, que irão produzir uma nova série de células vermelhas, brancas e plaquetas, resolvendo assim a deficiência que o paciente apresenta.

As células são coletadas da medula do doador por uma injeção numa extremidade óssea (sob anestesia e sem dor) e o doente recebe as células através de uma transfusão de sangue. Apesar de ser um tratamento com potencial de cura para a doença, infelizmente uma barreira comum é a dificuldade de encontrar um doador que seja compatível com o paciente.

Para aumentar as chances da nossa guerreira encontrar um doador, a família vem mobilizando a sociedade através de campanhas nas redes sociais.

E se você quiser participar é fácil: Procure a FEMERON faça seu cadastro e a sua coleta, é simples e rápido, assim você poderá ajudar a Nathalie e muitas outras vidas.

Caso você também tenha interesse em saber mais e se tornar um amigo da NATY é só entrar em contato com Meiriele Hargesheimer através do facebook ou pelo telefone 99929-2399.

“Uma gota de sangue pode salvar uma vida”.

comunidade em FOCO

Bolos cheios de história

Maria da Piedade da Silva Botelho



Muito mais do que vender bolos, Maria é a prova do poder de acreditar no seu trabalho e ir em frente. Esse é simplesmente o segredo de sucesso de Maria da Piedade da Silva Botelho, natural de Abaetetuba – PA, no ano de 2014 ela se mudou para Rondônia, uma vez que resolveu acompanhar seu esposo, que na época trabalhava na UHE Jirau.

Nossa entrevistada morou com sua família 10 meses em Jaci Paraná antes de vir para Nova Mutum Paraná, após conseguirem adquirir a casa própria na cidade. Após trabalhar um ano e seis meses na UHE Jirau, Maria resolveu deixar seu emprego e dedicar à família.

Logo que me mudei para Nova Mutum Paraná, eu e minha família pensávamos em ficar aqui por apenas um ano, só que o tempo passou e hoje não me vejo mais longe daqui me sinto muito feliz em morar nesse lugar, *“Nossa comunidade é um lugar cheio de oportunidades, basta saber aproveitar”*.

Em outubro de 2018, Maria estava cansada de sua rotina

e resolveu trabalhar em casa incentivada por uma amiga. *“Minha amiga Leticia me incentivou muito no começo, confesso que eu não queria, porém ela me mostrou uma história de sucesso de um rapaz na internet e eu fiquei muito empolgada e resolvi tentar”*.

Atualmente, ela trabalha com a venda de frango assado nos finais de semana, bolos e pudins durante a semana. *“Hoje eu me sinto muito feliz com a venda dos bolos, estou amando ficar em casa e acompanhar o crescimento do meu filho e ainda posso fazer uma coisa que gosto muito”*.

O maior sonho de Maria é ter o próprio negócio em um ponto fixo, apesar de seu sonho ainda estar distante, ela acredita e luta todos os dias para ele se tornar realidade. *“Acredito muito em Deus, para que o nosso negócio continue a crescer”*.

Assim como nossa entrevistada, você também deve ter um sonho, às vezes para realizá-lo precisamos de tempo e dedicação, Maria é um grande exemplo para todos nós.



Van da Tia Helena

Escolas:

Colégio Tiradentes

E.M.E.F Nossa Senhora de Nazaré

E.ME.I Encantos de Mutum

Colégio SESI

Para mais informações:

(69) 9 9953-6636

Na hora de ir e voltar da escola, segurança é a matéria mais importante.



ou não de algum nutriente. Desta forma o técnico habilitado poderá recomendar ao produtor em como melhorar a produtividade.”

Em fevereiro deste ano, foi realizado o primeiro comissionamento da agroindústria e atualmente, a COOPPROJIRAU aguarda a vistoria da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) do Município de Porto Velho para a finalização do processo de licenciamento ambiental, garantindo todo o processo legal desde a produção à comercialização da farinha de mandioca seca, mista e d'água. Atualmente encontra-se em alinhamento de qualidade o processamento da farinha, e nos ajustes fino na produção da agroindústria. Bem como na finalização do processo de licenciamento ambiental, garantindo todo o processo legal desde a produção à comercialização da macaxeira.

Percebe-se em Rondônia uma preocupação em fortalecer a cadeia produtiva da mandioca, buscando alternativas para a melhoria tanto no sistema de produção, processamento, bem como na comercialização dos produtos derivados da mandioca.

Em meados de 2011, a Associação do Reassentamento Rural Coletivo Vida Nova, pensando no desenvolvimento da agricultura familiar apresentou uma proposta à Eneriga Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau e solicitou apoio na construção e na aquisição dos equipamentos para a operação de uma Casa de Farinha. A ESBR sempre incentiva ações que desenvolvem a região de Jirau.

Neste sentido, por liberalidade, em 2016, a companhia

iniciou a construção da Agroindústria de Farinha, localizada no Reassentamento Rural Coletivo Vida Nova, com recursos do Subcrédito Social do BNDES. Em 2018, a ESBR efetivou a doação da infraestrutura e dos equipamentos à Associação Vida Nova.

Em 2017, a convite da Associação foi firmado o termo de concessão de uso com a COOPPROJIRAU para a realização da gestão operacional, administrativa e financeira do novo empreendimento da nossa região. A COOPPROJIRAU vem trabalhando o projeto de incentivo à produção da mandioca na região e atualmente estão trabalhando com oito famílias, que produzem 600 toneladas em 40 hectares. Com a agroindústria de farinha em funcionamento serão gerados 22 empregos entre diretos e indiretos.

De acordo com o Jorge Gil, a implementação da agroindústria de farinha é resultado de um trabalho focado no fortalecimento da cadeia produtiva da mandioca.

“Agradecemos de coração aos agricultores e cooperados que desde o início acreditaram no projeto, fazendo o possível e o impossível para que pudéssemos entregar uma farinha de mandioca pronta para ser comercializada, proporcionando incremento na economia local, bem como do aumento da renda das famílias agrícolas da Associação do Reassentamento Rural Coletivo Vida Nova e região. Palavras emocionadas da Sandra Vincentini presidente da Coopprojirau, ao ver o primeiro fardo de farinha envazado e embalado durante o comissionamento da produção”.

PROJETO UDAMA
 Unidade Demonstrativa de Aprendizagem
 de Manejo Ambiental

Aqui você encontra: alface, cebolinha,
 coentro, couve, tomate e muito mais!
 Visite a UDAMA.

Rua Idalino Kruger, Observatório Ambiental Jirau - Nova Mutum Paraná - RO



WiFi Ralph: Quebrando a Internet

Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e Vanellope, sua companheira atrapalhada, iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Fliperama Litwak, a dupla viaja para a world wide web, no universo expansivo e desconhecido da internet.

Dessa vez, a missão é achar uma peça reserva para salvar o videogame Corrida Doce, de Vanellope. Para isso, eles contam com a ajuda dos cidadãos da Internet e de Yess, a alma por trás do Buzztube, um famoso website que dita tendências.

Fique informado sobre os **ROYALTIES** gerados pela UHE Jirau

A seguir, os dados atualizados dos Royalties gerados pela UHE Jirau, que são destinados à União (10%), ao Estado de Rondônia (25%) e Município de Porto Velho (65%).

Total de royalties pagos no ano 2019:

R\$ 56.989.245,94.

ROYALTIES GERADOS NOS ÚLTIMOS MESES			
PERÍODO	Município (65%) Prefeitura de Porto Velho	Estado (25%) Governador de Rondônia	União (10%) Governador Federal
JAN/19	R\$ 6.237.030,04	R\$ 2.398.857,71	R\$ 2.110.994,78
FEV/19	R\$ 6.027.406,97	R\$ 2.318.233,45	R\$ 2.040.045,44
MARÇO/19	R\$ 6.098.360,50	R\$ 2.345.523,27	R\$ 2.064.060,48
ABRIL/19	R\$ 6.815.946,87	R\$ 2.621.518,03	R\$ 2.306.935,86
MAIO/19	R\$ 7.895.371,56	R\$ 3.036.681,37	R\$ 2.672.279,61

Realização



Observatório
Ambiental Jirau

Apoio

USINA
JIRAU



Energia
Sustentável
do Brasil

Expediente 50ª Edição Jornal Observação!

Tiragem - 1.200 exemplares

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO:

Redação, Reportagem e fotografia: Amanda Vitória e Jânio Gonçalves

Diagramação: Amanda Vitória

Analista Administrativo: Emily Barbosa

Analista de Comunicação: Jânio Gonçalves

Coordenação do PEA: Sumaia Yonezawa

Edição # 50 - Agosto de 2019 • Nova Mutum Paraná / RO

Observação!

..... Informação & Conhecimento

ÍNDICE

● COMUNIDADE EM FOCO - MARIA BOTELHO Página 02	● CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA Página 05
● DOAR! UM ATO DE AMOR! Página 03	● COLUNA CULTURAL Página 06
● CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA Página 04	● ROYALTIES - UHE JIRAU Página 06

Aplicativo de Nova Mutum Paraná

Informação, serviços e produtos em sua mão.

Nova Mutum Paraná conferiu o lançamento do GUIA NMP, um aplicativo criado para facilitar o acesso às informações de produtos e serviços disponíveis na cidade.

Um dos objetivos do guia é colaborar na mobilidade de moradores e visitantes, quando o assunto for achar de forma rápido e fácil os empreendimentos públicos e privados, um click e a informação desejada na palma da sua mão.

A ferramenta pode ser encontrada em forma de aplicativo gratuito disponíveis nas versões android e IOS.



Alimentação
Fale conosco
Hotéis e serviços
Cuidados pessoais
Baixe agora!



Cadeia produtiva da Mandioca na região de Nova Mutum Paraná inicia um novo ciclo

A mandioca que é base alimentar no Brasil possui várias formas e vários gostos, tem papel importante na agricultura familiar, e é conhecida por vários nomes no país: Mandioca, macaxeira, aipim, castelinha, uaipi, mandioca-doce, mandioca-mansa, maniva, maniveira, pão-de-pobre, mandioca-brava e mandioca-amarga. Essa raiz pode ser utilizada de várias maneiras, da farinha de mandioca podemos fazer o beiju, a tapioca, ela também pode ser utilizada na fabricação de bolos e de cuscuz, fécula, polvilho e sagu.

É importante lembrar que existem subprodutos advindos da mandioca como, o mel da mandioca, industrializado para o consumo humano, o melaço, que serve tanto para a alimentação humana como para a alimentação animal, o vinagre, proveniente da manipueira, e a aguardente oriunda da raiz da mandioca, são novidades provenientes desta planta tão versátil e ao mesmo tempo tão simples, encontrada nos quintais das casas no campo e na cidade, mas, também, em grandes áreas, para produção industrial.

Em alguns casos as raízes, os caules e as folhas também são utilizados na alimentação animal, sejam em forma de pellets, feno ou silagem.

A mandioca já se destaca como base para outros tipos de produtos, mais refinados, como os cosméticos, a exemplo de shampoos, cremes hidratantes, e alguns mais rústicos, porém com muita eficácia, como os tijolos ecológicos, usados na construção civil e feitos a partir da mistura do barro com a manipueira.

De acordo com a EMBRAPA, no Brasil são aproximadamente 4.300 variedades catalogadas, entre mandioca mansa e brava. O que geram algumas dúvidas sobre as variedades mais utilizadas em nossa região. E para engrandecer nossa pauta e responder as nossas dúvidas contamos com a participação do Engenheiro Agrônomo, Jorge Gil e o Engenheiro Florestal Dheimy Micke que atuam na Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU).

Em relação às espécies mais cultivadas em nossa região, quais as apontadas como principais?

“As variedades mais plantadas na região é a espécie de

mandioca cacau com aptidão para mesa e farinha, vassourinha para consumo imediato (mesa), e a pirarucu para produção de farinhas”.

Quais as formas de plantio em Rondônia?

“Inicia-se o plantio com a escolha adequada da área onde deve-se levar em consideração o solo e topografia do terreno, saliento a importância de coleta de amostra de solo para realizar a análise do mesmo visando garantir uma adequada correção de adubação, para que as manivas possam se desenvolver de melhor maneira possível. Recomenda-se usar manivas com aproximadamente 20 cm de comprimento. O espaçamento utilizado por produtores da região são 1 m x 0.80 m, e 1m x 0.60 m, este espaçamento também é o recomendado pela EMBRAPA”.

Existem períodos certos para o plantio?

“Recomenda-se o início do plantio a partir do mês de setembro, quando inicia o período chuvoso na região, assim favorecendo o desenvolvimento das plântulas. Um dos pontos importantes é que não ocorra déficit hídrico nos primeiros cinco meses de cultivo, após os cinco meses de cultivo o déficit hídrico favorece o acúmulo de amido nas raízes”.

Existe um método de preparo do solo?

“Comece pela escolha da área levando em consideração o relevo com leve inclinação para não acumular água. Prepare o solo com a gradagem e nivelamento. É importante conhecer as características do solo para adicionar a dosagem correta dos insumos (N-P-K) necessários para o cultivo.”

Qual a importância do preparo do solo?

“Realizando um bom preparo possibilita um significativo aumento na aeração e infiltração de água no solo, recomenda-se incorporar restos da cultura anterior à área de plantio. Vale salientar que a correção e adubação visam suprir as necessidades da planta em relação a nutrientes. Com a coleta e análise do solo é possível identificar a falta